

# TRAJETÓRIAS DE VIDA E ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS EM CONFLITO COM A LEI: ANÁLISES A PARTIR DA CATEGORIA RAÇA

Vilma Aparecida de Pinho  
Universidade Federal do Pará – Altamira  
Órgão Financiador: Fundação Ford

## Resumo

Por meio desta pesquisa, realiza-se um estudo sobre as trajetórias de vida e escolarização de jovens negros em conflito com a lei com o objetivo de investigar os fatores sociais que os levaram ao ato infracional. As análises foram realizadas à luz do aporte teórico das relações etnicorraciais, com ênfase nos enfoques teórico-metodológicos da dialética e da fenomenologia. A pesquisa foi realizada com jovens que cumpriam medidas socioeducativas, em um estado da federação brasileira, no primeiro semestre de 2008 e início de 2009 e, utilizou como instrumento de coleta de dados, questionário semi-estruturado e história de vida. Os resultados indicam, por um lado, que os jovens negros em conflito com a lei são construídos historicamente e socialmente pelas condições de pobreza material e não material herdadas de gerações anteriores. As trajetórias de vida analisadas a partir de gerações anteriores à dos jovens, sujeitos do estudo, indicam que os contextos sociais de moradia, escola, ocupação e renda das famílias são fundadas no racismo estrutural e, uma vez herdadas de gerações anteriores, impactam na vida dos jovens. Nesse sentido, a pesquisa revela, a partir da constatação da ausência de políticas públicas a corresponsabilidade do Estado, pois as exclusões sociais causadas pela negligência desses direitos tornam-os vulneráveis ao cigarro de nicotina e depois a outras drogas. O estudo evidencia o papel das ideologias sobre raça em diferentes momentos das narrativas realizadas pelos componentes do universo empírico, especialmente nos processos de exclusão ocorridos no contexto escolar que se apresentou extremamente desfavorável a uma formação de qualidade. Conclui o estudo que os fatores sociais que envolvem os jovens negros com álcool, drogas e atividades ilícitas se relacionam diretamente com os efeitos sociais de raça e racismo. As interculturalidades e a violência racista são evidenciadas na pesquisa pelas condições objetivas e subjetivas de ser negro em uma sociedade cujos referenciais culturais são eurocêntricos.

Palavras-chave: jovens negros, violência racista, trajetórias escolares; atos infracionais.